

O Programa PARFOR: uma análise segundo a percepção de gestores escolares de Manacapuru-AM

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2025.23.2.7335>

Andréa Cíntia Fernandes Barreto¹, Suely de Fátima Ramos Silveira²

Resumo: A formação de professores da Educação Básica é essencial para a melhoria da qualidade do ensino. Neste artigo visou-se analisar a importância da implementação de políticas públicas educacionais voltadas para a formação de professores. O estudo tem como foco o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Pretendeu-se com esta pesquisa identificar como o programa PARFOR contribuiu para a formação de docentes no município de Manacapuru - AM, através da análise das evidências obtidas a partir dos dados coletados por meio de entrevistas realizadas com gestores escolares da zona urbana do município, e o emprego da análise de conteúdo. Concluiu-se que, segundo a visão dos gestores escolares, é grande a contribuição gerada pelo PARFOR para a formação dos professores do município de Manacapuru, que além dos conhecimentos proporcionados, contribuiu para melhoria da qualidade das aulas, contribuiu para a gestão escolar, motivou os docentes em relação à carreira acadêmica e elevou a sua autoestima.

Palavras-chave: Políticas públicas, educação, educação básica, formação de professores

PARFOR Program: an analysis according to the perception of school managers in Manacapuru-AM

Abstract: Teacher training for Basic Education is essential for improving the quality of education. This article aimed to analyze the importance of implementing educational public policies aimed at teacher education. The study focuses on the National Plan for the Training of Teachers of Basic Education (PARFOR). The aim of this research was to identify how the PARFOR program contributed to the training of teachers in the municipality of Manacapuru - AM, through the analysis of evidence obtained from data collected through interviews with school managers in the urban area of the municipality, and the use of content analysis. It was concluded that, according to the view of school managers, there is a great contribution generated by PARFOR to the training of teachers in the municipality of Manacapuru, which in addition to the knowledge provided, contributed to improving the quality of classes, contributed to school management, motivated teachers in relation to academic career and raised their self-esteem.

Keywords: Public policies, education, teacher training

¹ Mestre em Administração pela Universidade Federal de Viçosa – UFV. andreasintiafb@gmail.com. <http://orcid.org/0000-0001-6272-6075>.

² Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo, Brasil (2000). Professora Associada da Universidade Federal de Viçosa, Brasil. sramos@ufv.br. <https://orcid.org/0000-0002-1303-7190>.

Introdução

A sociedade brasileira é marcada por um crescimento com inúmeras desigualdades, e na educação a realidade não é diferente, esse processo também ocorre na oferta de formação de docentes. Analisar a formação de docentes, constitui-se em uma reflexão sobre a formação dos mesmos frente a realidade social, e no caso brasileiro, uma sociedade dividida em classes, com interesses antagônicos (GHEDIN 2007).

A atuação dos professores é considerada pela sociedade uma função importante no processo educacional, desta forma, é impossível se pensar em melhorias e qualidade do ensino, sem a visão de que são necessários investimentos, e o desenvolvimento de políticas públicas com padrão de qualidade voltadas para a formação e crescimento intelectual dos docentes de todos os níveis de educação.

Conforme Gatti (2010) a escola sozinha não consegue fazer uma transformação efetiva da sociedade, nesse sentido analisar políticas públicas de formação de docentes para que seja possível visualizar os avanços decorrentes desses investimentos, ou os desperdícios de ações mal planejadas tornou-se um ato constante no meio educacional. Hanushek (2010) em seu artigo que aborda a importância da formação de docentes, realizou uma análise construída na premissa de que: O elemento-chave que define o impacto no desempenho dos alunos é a qualidade do professor, os professores são muito importantes, nenhum outro aspecto medido nas escolas é tão importante para determinar o desempenho dos alunos. Portanto o estudo afirma que nenhum outro atributo das escolas chega perto de ter tanta influência no desempenho dos alunos.

A Constituição Federal de 1988 (CF-88), em seu Art. 206, parágrafo VII (BRASIL, 1988) propõe que “o ensino será ministrado com base no princípio da garantia de padrão de qualidade”. A partir da CF-88, o Brasil vivenciou grandes avanços na educação, e mais reformas foram se consolidando na década seguinte, com o objetivo de alcançar o padrão de qualidade nacionalmente desejado, e necessário para o desenvolvimento da educação.

Em busca do princípio da garantia de padrão de qualidade da educação, surgiu o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que foi instituído pelo Ministério da Educação, através da Portaria Normativa nº 9 de 30 de junho de 2009, o plano faz parte de uma política nacional que prevê um trabalho em equipe de diversos órgãos, para promover a ampliação de vagas na formação universitária inicial, bem como uma formação de melhor qualidade.

O objetivo deste artigo é analisar a percepção dos gestores escolares sobre os resultados e contribuição do programa PARFOR para a formação dos professores e consequentemente a melhoria da educação no município de Manacapuru.

Fundamentação teórica

2 Políticas públicas de educação

A análise de políticas públicas educacionais é um processo importante sendo fundamental o acompanhamento dos seus ciclos, visto ser necessária a análise dos efeitos e resultados, para um melhor caminhar da educação no país. A avaliação de políticas públicas educacionais é uma importante ferramenta para se conhecer os efeitos causados na qualidade da educação, tornando-se fundamental mensurar o impacto desta relação de causalidade (MOREIRA, 2015, p. 05).

A educação é um dos mais importantes mecanismos para a construção da cidadania e do seu caráter essencial para a consagração e concretização dos direitos fundamentais que possibilitam a inserção do indivíduo na sociedade. A luta por uma educação de qualidade, é capaz de possibilitar ao sujeito a assimilação e a construção dos saberes necessários para o acesso ao mundo das informações, tecnologia e trabalho, permitindo a sua emancipação enquanto sujeito (COSTA, REIS, 2000, p.118).

Nesse sentido, entende-se que era necessária uma mobilização que discutisse ações voltadas para a melhoria da educação. Em março de 1990, ocorreu em Jomtien, na Tailândia, a “Conferência Mundial sobre Educação para Todos”, cujo objetivo era estabelecer compromissos mundiais para garantir a todas as pessoas os conhecimentos básicos necessários a uma vida digna, condições insubstituíveis para o advento de uma sociedade mais humana e mais justa (UNESCO,1990).

O resultado da Conferência de Jomtien³, foi a elaboração de um dos documentos mundialmente mais significativos em educação, A Declaração Mundial sobre Educação para Todos. A partir do compromisso firmado pelos países que participaram da conferência, foi possível mais investimentos para a educação (UNESCO,1990).

³ Conferência Mundial sobre Educação para Todos, Jomtien, Tailândia, de 5 a 9 de março de 1990. Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>, acesso em 02/12/2021.

3 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR

Através do Decreto nº 6.755, foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que tem como finalidade “organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas de educação básica” (BRASIL, 2009). O PARFOR é parte integrante desta política nacional (FERREIRA, 2019, p. 19).

O Decreto nº 6.755 também disciplinou a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que por meio das diretorias de Formação de Professores da Educação Básica – DEB e de Educação à Distância – DED, regularizam o fomento a programas de formação inicial e continuada (FERREIRA, 2019, p. 19). O lançamento do programa ocorreu no dia 28 de maio de 2009, e além das parcerias com as secretarias de educação das esferas estaduais e municipais conta também com as Instituições de Educação Superior (IES) do país (LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI 2012, p. 287).

O PARFOR constitui-se em um plano emergencial, que visa a assegurar a formação exigida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) para professores que atuam na rede pública de educação básica, oferecendo, gratuitamente, cursos superiores (NÖRNBERG, 2017, p. 135).

No primeiro ano de execução do PARFOR, as ações foram direcionadas para os municípios participantes do programa, quando, ainda no ano de 2009, "Foram firmados Acordos de Cooperação Técnica com 26 estados e o Distrito Federal. Aderiram ao Programa 142 IES de diferentes esferas administrativas" (BRASÍLIA, 2013). E um total de 104 turmas foram concretizadas (FERREIRA, 2019, p. 24).

A partir das parcerias entre as instituições, as IES oferecem cursos de licenciaturas de forma presencial ou a distância, os docentes devem obrigatoriamente estarem lecionando na rede pública, estarem cadastrado no EducaCenso, fazem a escolha da área de estudo e realizam uma pré-inscrição na Plataforma Freire⁴.

⁴ A Plataforma Freire é um sistema desenvolvido pelo MEC por meio do qual o professor se inscreve em cursos oferecidos pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, com o objetivo de adequar a sua graduação <http://freire.mec.gov.br>.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, buscando o detalhamento do programa PARFOR. A pesquisa também apresenta características explicativas e exploratórias pois visou identificar fatores que determinam e contribuem para a existência do programa, assim como a sua compreensão (GIL, 2010). A abordagem deste trabalho é predominantemente qualitativa, para a obtenção do objetivo utilizou-se a técnica de entrevista. Nesse sentido realizou-se análise de dados primários, com base nas respostas dos oito gestores que foram entrevistados.

A presente pesquisa é definida como estudo de um caso, o do PARFOR no município de Manacapuru - AM. Trata-se de uma investigação cuja finalidade é adquirir conhecimento profundo sobre um dado objeto (GIL, 2010). Neste estudo, o objeto investigado é o programa PARFOR, com o fim de identificar seus resultados e contribuições para a formação dos professores.

Recorreu-se à entrevista, por ser procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social (MARCONI, LAKATOS, 2010). Os roteiros de entrevistas, foram compostos por seis questões abertas, possibilitando aos entrevistados a liberdade de expor suas colocações sobre os temas abordados, e vinte e uma questões fechadas relacionadas aos fatores comportamentais associados ao PARFOR. Todas as questões buscaram informações detalhadas como: avaliação geral, pontos positivos, pontos negativos, resultados, comentários e sugestões na visão dos entrevistados.

O método escolhido para o tratamento e análise dos dados coletados foi a Análise de Conteúdo, que é organizada cronologicamente em três fases (BARDIN, 2011). Os dados coletados, foram processados pelo software IRAMUTEQ (*Interfase de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). Nesta pesquisa foram utilizados três tipos de análise: Nuvem de Palavras, Análise de Similitude e Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

Resultados e Discussão

Neste tópico analisou-se o perfil e a percepção dos gestores de oito escolas da zona urbana do município de Manacapuru, nas quais existem beneficiários do programa PARFOR, sendo que dois gestores são egressos do programa. A partir das respostas, traçou-se os dados que determinam o perfil dos entrevistados, cuja média de idade é de 46 anos.

É importante destacar que os gestores entrevistados trabalham e residem em Manacapuru, dos 8 entrevistados 6 são mulheres e 2 são homens, 4 são casados, 2 solteiros e 2 não informaram seu estado civil, todos graduados em cursos de licenciatura, e possuem pós-graduação lato sensu, especializações em diversas áreas. Na Figura 1 ilustra-se o resultado geral do programa PARFOR, realizou-se uma análise de similitude por meio do software IRAMUTEQ.

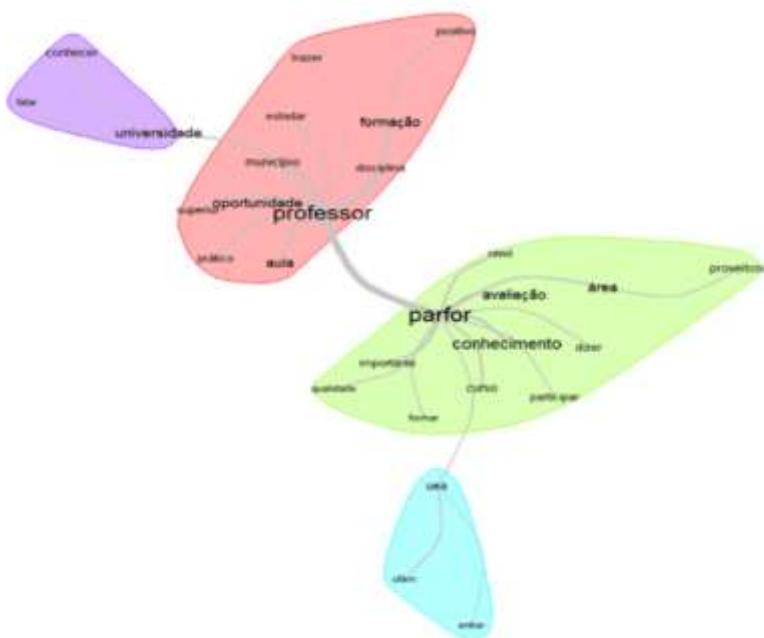


Figura 1 – Análise de similitude – Relacionada a avaliação geral do programa PARFOR.

Verificou-se que sobressaem as palavras **PARFOR** que é a sigla do programa em estudo, e a palavra **professor**, que é a categoria de profissionais aos quais o programa é destinado. Essas duas palavras apresentadas com maior ênfase são as de maior coocorrência, e estão diretamente interligadas com as palavras a seguir: conhecimento, oportunidade, universidade, avaliação formação e a demais apresentadas na Figura 1.

Através da análise de similitude, formaram-se quatro grupos de palavras, os quais estão em destaque na Figura 1, e foram divididos pelas palavras em destaque: **PARFOR**, **PROFESSOR**, **UNIVERSIDADE** e **UEA**. A análise foi realizada do centro da figura para as extremidades, com o objetivo de dar uma melhor sequência e sentido.

Nota-se que o ramo principal (linha mais grossa) significa que as palavras **PARFOR** e **professor**, que estão em maior destaque, estão muito relacionadas, em seguida o **PARFOR** está fortemente relacionado com as instituições **UEA** e **UFAM**, e **professor** está muito associada com **universidade** e **conhecer**. Constatou- se no estudo de Oliveira (2022) que da mesma forma que o programa se desenvolveu na UEA, ocorreu na UFAM, ao declarar que o Parfor/UFAM tem sido um trabalho substancial,

contribuindo para superar as barreiras na construção do conhecimento científico com professores/as que já lidam com os desafios amazônicos no dia a dia da escola.

No grupo que se tem em destaque a palavra **professor**, percebe-se que na visão dos gestores, o professor e as demais palavras têm muito significado, como a palavra *formação*, as aulas e disciplinas que propiciaram o estudo, acharam que foi uma oportunidade e que foi prático, o que eles analisam como algo positivo. Portanto nota-se que se refere ao objetivo do programa, oportunizar formação para os professores, sendo a palavra *oportunidade*, a segunda com maior frequência (7 ocorrências), seguida da palavra formação (5 ocorrências).

No entanto, no grupo que tem a palavra **PARFOR** em maior evidência, que é também o conjunto onde se concentra o maior número de palavras, afirmou-se que o programa proporcionou conhecimento, faz a realização de avaliação dos docentes, considera as áreas necessárias, tem a conotação de ser um programa muito proveitoso, importante e de qualidade. Desta forma está relacionado com os benefícios advindos da ampliação do conhecimento proporcionado aos professores. Os descritores com maior frequência são *conhecimento* (8 ocorrências), e as palavras *proveitoso* e *avaliação* (6 ocorrências).

O grupo que tem a palavra **universidade** em destaque, refere-se ao processo que permitiu aos professores *falar* e *conhecer*, esses descritores estão relacionados com a exigência para os professores terem um curso de nível superior e frequentarem uma universidade, a palavra **universidade** se sobressai com a maior frequência (7 ocorrências), seguida pela palavra *conhecer* (5 ocorrências).

No último grupo, que tem em maior evidencia a palavra **UEA** concentram-se as instituições que, através das parcerias firmadas para a execução do programa, oportunizaram a oferta dos cursos, no caso as duas instituições UEA e UFAM, que são públicas, das esferas estadual e federal sucessivamente. Complementando, tem-se a palavra *entrar*, que está demonstrando o desejo dos educadores de ingressar no nível superior. Em relação aos pontos positivos e negativos do programa PARFOR, mencionados pelos gestores, obteve-se os resultados destacados nas duas nuvens de palavras, geradas pelo IRAMUTEQ, cujo tamanho representa a frequência no corpus dos textos utilizados para análise (Figura 2).

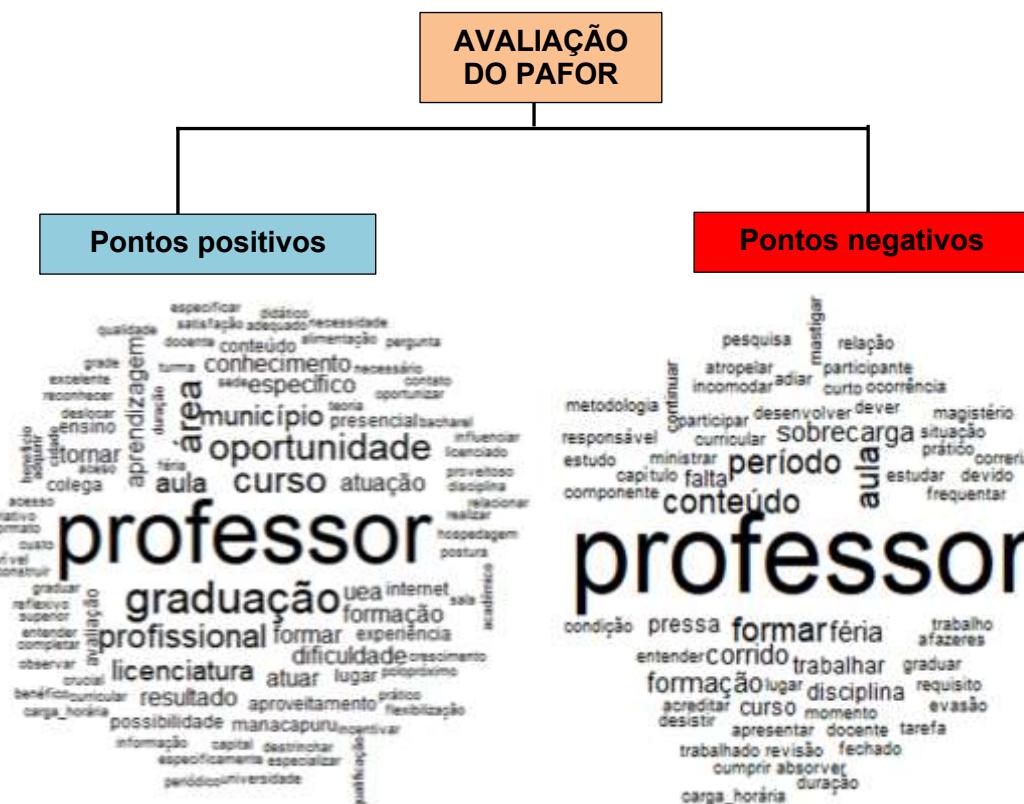


Figura 2 – Nuvem de Palavras: Pontos positivos e negativos do programa PARFOR

As nuvens de palavras apresentadas na Figura 2, ilustram graficamente os elementos principais do corpus organizados em pontos positivos e pontos negativos do programa em estudo. O tamanho das palavras é proporcional à sua frequência, portanto, quanto maior a palavra, maior a sua frequência no corpus, que significa o número de vezes que ela foi citada pelos entrevistados.

A palavra professor aparece com mais frequência nas nuvens de palavras, por ser o elemento ao qual o programa se destina, são os beneficiários que foram contemplados com a política pública implementada por meio do PARFOR. Os pontos positivos são: a graduação, a oportunidade, a formação profissional, resultados etc. E os pontos negativos são: pouco tempo, muito corrido, período de oferta, muito conteúdo, sobrecarga etc.

Em relação aos pontos positivos foram destacadas as palavras graduação e oportunidade, consideradas palavras importantes, com uma frequência bem acima das palavras posteriores, as demais palavras já tiveram uma frequência bem inferior. Segundo as respostas dos entrevistados há uma maior percepção sobre: a oportunidade de cursar o nível superior (graduação); a troca de experiências com professores de outros municípios; a alta qualidade de formação dos professores que ministraram as disciplinas;

a oferta dos cursos no próprio município; a oferta de segunda licenciatura; os resultados adquiridos com a formação.

Informou-se também que houve crescimento profissional; melhoria da prática pedagógica; que a modalidade dos cursos, por serem presenciais, possibilitou um melhor aprendizado; que ocorreu a possibilidade de relacionar a teoria com a prática; que o fato dos cursos serem ofertados no período de férias possibilitava a participação do professor; que a redução da carga horária para os cursos de segunda licenciatura e a possibilidade de aproveitamento de disciplinas incentivaram os professores a se matricularem em outra graduação.

Quanto aos pontos negativos afirmou-se que foram poucos, sendo mais destacados: o tempo das aulas (oito horas diárias durante a semana, e mais quatro no sábado); intervalo de tempo muito curto entre uma aula e outra; necessidade de horas extras para a elaboração de trabalhos e estudar para avaliações e revisões de conteúdo; pressa em graduar os professores; pressa na transmissão dos conteúdos (muito conteúdo para pouco tempo).

Destacou-se ainda como pontos negativos a sobrecarga quando os professores estavam em aulas e desenvolvendo atividades nas escolas onde trabalhavam; a metodologia usada por poucos professores que não era muito aceitável; disciplinas que, por falta de professores, foram adiadas para o período seguinte, o que implicou em mais tempo para término do curso; evasões e desistências provavelmente provocadas pelos itens anteriores.

Entende-se que parte dos tópicos considerados negativos estão relacionados a questões pessoais dos professores, que podem inclusive ter levado a desistência, essa afirmativa pode ser constatada com a informação sobre os principais fatores determinantes da desistência dos estudantes do PARFOR-UEA, relacionados a: situação financeira, mudança de estado ou município, problemas de saúde, problemas familiares, perderam disciplinas (não cursaram), motivos pessoais, passaram a fazer um curso a distância, e a falta de liberação das atividades laborais por parte do gestor municipal (SOUZA *et al.*, 2020).

No sentido de obter-se informações quanto aos resultados do programa PARFOR com base nas respostas dos entrevistados, utilizou-se a análise de conteúdo com a realização da classificação hierárquica descendente (CHD/IRAMUTEQ), que gerou cinco classes. Na primeira partição, o corpus dividiu-se em dois subcorpora, tem-se a classe 5, com um tema de maior importância, e outras 4 classes, sendo a classe 03 um

subtema da classe 4, e as classes 2 e 1 subtemas da classe 3. A classe 4 apresentou o maior número de segmentos de texto (ST) correspondentes a 28,9%, seguida pelas classes 5 e 3, ambas com 19,2% dos (ST). A classe 1 apresentou 17,3 % dos (ST) e, por fim, a classe 2 que apresentou 15,4% dos (ST), conforme observa-se na Figura 3.

Na ordem descendente dessa classificação as classes foram denominadas com os seguintes termos: Conhecimento, Formação, Graduação, Curso e Estudo, conforme Figura 3. O Corpus foi formado por números de textos, obteve-se a quantidade de 24 respostas abertas, referentes a percepção dos oito entrevistados. Com um total de 57 número de segmentos de textos e, 52 (91,23%) de STs total retidos na CHD. Além de 1.779 número de ocorrências, 549 números de formas (palavras distintas), e a média de palavras por segmento foi de 31,21.

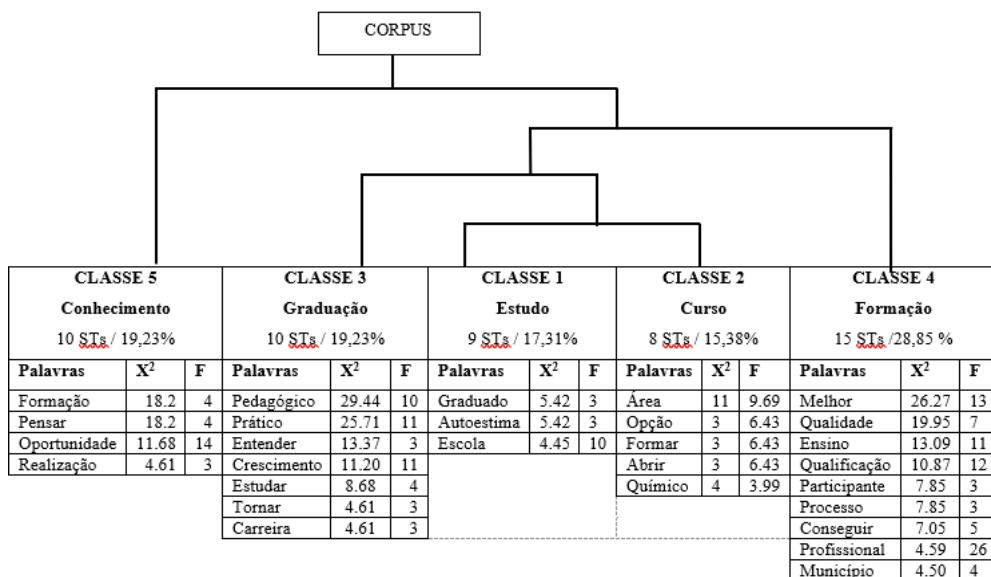


Figura 3 – Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente (IRAMUTEQ)

Nesta classificação, constata-se que os entrevistados apontam como resultados na (classe 5) denominada conhecimento, principalmente a qualificação dos beneficiários, o crescimento profissional, possibilidade de atuação em outras áreas e outros níveis de educação, melhorias na prática pedagógica, expansão da aprendizagem dos professores cursistas, melhoria da autoestima, e realização e satisfação profissional.

Paralelo ao tópico conhecimento, formou-se o tópico denominado qualificação, que também faz parte do objetivo do programa, a partir deste estão interligadas as

seguintes classes: Formação (classe 4), Graduação (classe 3), Curso (classe 2) e Estudo (classe 1).

Na (classe 4) denominada como formação, os professores afirmam que um dos resultados é a qualificação profissional, que transformou os professores em profissionais de excelência e bastante eficientes, e que para tanto é necessário que o professor esteja em um processo contínuo de formação, fator que está diretamente relacionado com a melhoria da qualidade do ensino e que consequentemente eleva os índices educacionais como o IDEB.

Destacou-se também a melhoria dos proventos e da qualidade de vida com a promoção e melhoria do salário, a possibilidade de concorrer a concurso e ser aprovado na área de atuação por serem professores temporários, e o reconhecimento do aluno ao afirmar que o trabalho do professor fez a diferença na educação do aluno.

Conforme a (classe 3) com a graduação foi possível um leque de conhecimentos, fator que resultou no crescimento profissional e desenvolvimento na prática pedagógica, o professor se tornou mais criativo, ocorreu uma inovação nas práticas pedagógicas.

A partir do programa o professor adquiriu uma maior capacidade de desenvolver habilidades para o melhor entendimento do aluno, fator que considera o professor como peça fundamental para o crescimento educativo do aluno, assim como a conscientização de que o professor deve estar constantemente em busca de mais conhecimentos para garantir a progressão na carreira e os resultados almejados pelas escolas.

Na (classe 2) destacou-se a oportunidade de acesso a novos cursos, que resultou no aumento da oferta de profissionais para atuarem em outras áreas, e a permanência dos professores no município pelo fato dos cursos serem ofertados na sede do município, fator que favoreceu com que os dispêndios investidos por esses profissionais circulassem no próprio município onde os professores atuam e residem.

Conforme a (classe 1) os respondentes afirmaram que através do estudo ocorreu uma abrangência de professores com formação em outras áreas, fator que favoreceu a atuação em anos mais elevados do ensino fundamental e também do ensino médio, proporcionou aos professores mais segurança em lecionar aulas com conteúdo mais complexos e, que a partir dos estudos foram expandidos e massificados, maior credibilidade na sua atuação, se tornaram mais confiantes, além de incentivar a busca de cursos de pós-graduação.

Na nuvem de palavras Figura 4 estão relacionadas as palavras referentes a percepção dos entrevistados em relação a três palavras, já mencionadas pelos entrevistados, que identificam o programa PARFOR.

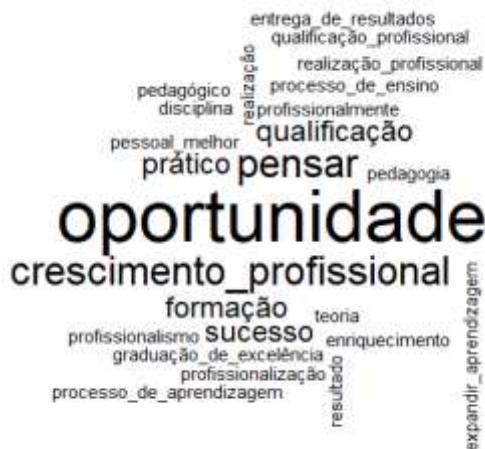


Figura 4 - Nuvem de Palavras: Frequência de termos que identificam o programa PARFOR.

Considerando a Figura 4, pode-se afirmar que o termo que mais identifica o programa é a palavra oportunidade, portanto é o descritor que aparece com mais destaque, seguido das palavras crescimento profissional, pensar, formação, qualificação e sucesso.

A oportunidade usufruída pelos beneficiários do programa proporcionou uma gama de novos conhecimentos, essa afirmativa é consenso entre os egressos e estudos de autores que pesquisam sobre o PARFOR. Conforme Oliveira (2016, p 109) os egressos reconhecem que a sua formação foi de grande valia, foi importante porque elevou o número de professores formados, contribui para o acesso do professor a um curso de Licenciatura, traz oportunidade a professores da educação básica, em especial para os que estão distante dos grandes centros urbanos, de voltar a estudar e se desenvolver.

Com o objetivo de extrair mais informações sobre o objeto de estudo desta pesquisa, foi solicitado aos entrevistados que fizessem comentários sobre o programa e sugerissem ações que viessem a contribuir para melhorias do PARFOR. As respostas foram analisadas através da nuvem de palavras elaborada por meio do IRAMUTEQ (Figura 5).



Figura 5- Nuvem de Palavras: Respostas em relação aos comentários e sugestões do programa PARFOR.

Conforme a Figura 5, os entrevistados afirmaram que o programa PARFOR pode continuar auxiliando os professores na melhoria da formação, proporcionando benefícios além da graduação, o que se percebe nas três palavras com maior destaque: PARFOR, professor e formação.

Como sugestões os entrevistados relacionaram a possibilidade de o programa ofertar novos cursos em áreas diferentes das que já foram ofertadas, e a oportunidade de continuação da qualificação dos professores com a oferta de especializações e mestrados.

Os resultados da pesquisa revelaram a importância da formação de professores e podem ser incentivadores para que professores possam aderir às novas turmas ofertadas pelo programa, e servir como base de estudo para os pesquisadores que investigam as políticas públicas educacionais, principalmente nas regiões que possuem maior demanda de professores sem licenciatura.

Considerações finais

Diante das explanações dos entrevistados, pode-se afirmar que de forma geral o programa PARFOR, é uma política pública bem desenvolvida e que produz resultados positivos na formação dos docentes, ao ser avaliado constatou-se que o programa se configura como uma grande oportunidade de formação, qualificação, ampliação dos conhecimentos e adequação dos professores nas áreas de atuação, proporcionando portanto vários benefícios aos professores que foram contemplados com os cursos de licenciaturas ofertados pelo programa.

Os entrevistados afirmaram que houve crescimento profissional, que a oportunidade que os professores tiveram de vivenciar a teoria e a prática do cotidiano de

suas funções, contribuiu bastante para a qualificação e crescimento profissional dos professores, tanto na formação como na progressão de suas carreiras. Afirmaram também que os professores beneficiários do programa se destacam no dia a dia nas escolas, que os professores que tem as melhores atuações nos quadros de docentes são egressos do programa PARFOR.

Dentre os pontos negativos abordados, destacou-se a limitação do programa em oferecer cursos da área de exatas, principalmente os cursos de Licenciatura em Física e Química.

Um fator relevante frisado pelos entrevistados refere-se aos professores mestres que atuaram no programa, considerados de excelência, a maioria deles atuaram de forma satisfatória e gratificante, com um nível de formação adequado e com a titulação de mestres e doutores.

Conclui-se que diante dos resultados apresentados nesta análise, o programa PARFOR é uma política pública que vem cumprindo satisfatoriamente com os objetivos proposto de oferecer formação para os professores, e está contribuindo com a diminuição dos índices de professores sem formação no país principalmente nos locais mais distantes dos centros urbanos. Portanto, espera-se que o programa seja consolidado e se estabeleça como uma política pública permanente, que possa atender a demanda de professores que necessitam de graduação.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. SP: Edições 70. 2011

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicacomilado.htm>. Acesso em: 16 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf. Acesso em: 16 jul. 2019.

_____. Decreto nº. 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm . Acesso em: 30 dez 2020.

COSTA, Marli Marlene Moraes; REIS Suzéte da Silva. Espaço local, cidadania e inclusão social: perspectivas a partir das políticas públicas educacionais. *Revista Brasileira de Direito*, v. 7, n. 2, p. 104-126, 2011.

FERREIRA, Sofia de Brito. Análise do plano nacional de formação de professores da educação básica (PARFOR) por meio da visão dos professores formados e desvinculados dos cursos. 2019.

DE OLIVEIRA, Márcio et al. Os Desafios Amazônicos Para a Formação De Professores/as: Em Foco o PARFOR/UFAM. *Humanidades & Inovação*, v. 9, n. 11, p. 80-93, 2022.

FUNDAÇÃO CAPES. Plano Nacional de Formação de Professore da Educação Básica: PARFOR. 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/PARFOR>>. Acesso em: 05 jul. 2019.

GATTI, Bernadete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

GHEDIN, Evandro Luiz. *Curriculum e ensino básico*. Manaus, UEA Edições, 2007.

_____. *Perspectivas em Formação de Professores*. Manaus: Editora Valer, 2007.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

HANUSHEK, Eric A. *The Economic Value of The Highest Quality of the Teacher*. Work 56. National Center for Longitudinal Data Analysis in Educational Research, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UNESCO-Portal do MEC. Disponível em portal.mec.gov.br. Acesso em 06 de maio de 2020.

_____. *Formação continuada para professores*. 2016c. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/formacao>>. Acesso em: 16 jul. 2019.

MOREIRA, Roni Barbosa. Avaliação dos efeitos de políticas educacionais sobre o desempenho dos alunos das escolas públicas no Brasil. 2015. 132 f. Tese (Doutor em Economia aplicada) - Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG, 2015. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/6462/1/texto%20completo.pdf> . Acesso em: 23 Jan 2021

NÖRNBERG, Nara Eunice. A Formação Docente no PARFOR: Do Sentido/Significado à Legitimação. Revista Form@ re-PARFOR/UFPI, v. 4, n. 2, 2017.

OLIVEIRA, Jakson José Gomes de; Formação de docente no Parfor na visão de alunos-professores e implicações em suas práticas pedagógicas. Universidade do Estado do Pará. Belém, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ONU Para Educação e Ciência e a Cultura, Banco Mundial/ONU Brasil. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Disponível em: <http://nacoesunidas.org>, <http://www.pnud.org.br>. Acesso em 06 de maio 2020.

SOUZA, Luciane Lopes de; SILVEIRA, Diego Omar da; MOCAYO, Vanúbia Araújo Laulate; SILVA, Adan Sady de Medeiros (organizadores). Parfor UEA: 10 anos formando professores no estado do Amazonas. Curitiba, Editora CRV, 2020.

TROJAN, Rose Meri. Estudo comparado sobre políticas educacionais na América Latina e a influência dos organismos multilaterais. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE, v. 26, n. 1, 2010.

UNESCO. Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990.

.. Educação para todos: o compromisso de Dakar. Dakar, Senegal: UNESCO, 2000. UNESCO.

Submissão: 11/02/2023. **Aprovação:** 05/06/2025. **Publicação:** 29/08/2025.